

tuintes

15 FEV 1980

cluiu Prisco.

D.S.  
con  
Ama  
air mi  
sta — con

at  
to

## Sarney diz que Tancredo foi injusto e apaixonado

O futuro presidente do PDS, senador José Sarney, disse ontem que as declarações do senador Tancredo Neves criticando o PDS e o Governo "são injustas e refletem um julgamento apaixonado que não se confirma pela realidade dos fatos".

— Além do mais — acrescentou —, o senador Tancredo Neves não tem a unanimidade dentro do partido para acusar o presidente Figueiredo, uma vez que muitos dos seus companheiros saíram de nossas hostes aprovando a política do Governo.

### VISÃO DE ESTADISTA

Rebatendo as críticas de Tancredo Neves, disse Sarney que "o presidente Figueiredo tem demonstrado sua visão de estadista na condução do processo de abertura política, e hoje é credor da nação pelo clima de paz, convivência e liberdade que se atravessa".

— Figueiredo — continuou — tem demonstrado o seu grande espírito público, encaminhando soluções para os difíceis problemas que vivemos em face da grave crise, a maior do século, e na qual o Brasil não poderia fugir às consequências, nos seus pontos mais críticos — a escassez do combustível e a desestabilização do comércio internacional.

As críticas de Tancredo seriam improcedentes ainda no que se refere à "ausência de diretrizes" oficiais.

Observou Sarney:

— Nenhum Governo fixou diretrizes tão nítidas como o governo Figueiredo. Ele prometeu o aperfeiçoamento democrático e a abertura política, e tem cumprido rigorosamente todas as etapas desse processo, com a revolução total da liberdade de imprensa, o amplo debate nacional, a anistia, a reforma partidária, a implantação do pluripartidarismo, a liberdade dos presos políticos e a reintegração na sociedade dos punidos pela Revolução.

Disse ainda Sarney que "não proce-

dem, de maneira alguma, as acusações de Tancredo no campo econômico, uma vez que o País continua crescendo, gerando empregos necessários ao contingente de mão-de-obra que as novas forças de trabalho exigem, e enfrenta corajosamente os problemas que aí estão, decorrentes da inflação importada e das dificuldades climáticas das safras dos três últimos anos".

— Quanto ao endividamento externo — continuou — está dentro de nossa capacidade de pagamento, e foi feito para servir a uma economia de desperdício, mas para implantar uma infra-estrutura que o País necessitava urgentemente construir. O que o senhor Tancredo Neves está sentindo é que o nosso partido, através do seu programa e de suas lideranças, está realmente ocupando um espaço político legítimo que, sem dúvida alguma, coloca em desespero os nossos adversários.

### MARCO MACIEL

O governador Marco Maciel disse ontem, em entrevista no Recife, que o "Plano de Ação Política" do Partido Popular revela o "atordoamento dos seus principais líderes que, não conseguindo as adesões que haviam anunciado, debitaram o insucesso à ação do atual Governo, acusando-o de corrupção, incompetência e autoritarismo".

— Eles haviam anunciado uma banca da bem mais numerosa — acrescentou — do que, no final, obtiveram. O que está acontecendo é aquilo que todos nós já esperávamos ou presumíamos: o programa do Governo empolgou amplos setores da opinião pública, sobretudo pelo trabalho que o presidente João Figueiredo está realizando no plano do nosso aperfeiçoamento político-institucional e do desenvolvimento econômico e social do País. Daí o fato de o PDS ter obtido, quer na Câmara quer no Senado, maioria absoluta, deixando as demais agremiações oposicionistas com representação reduzida.